Inovação Tecnológica no Senai

A inovação tecnológica é a introdução no mercado de um novo produto ou processo, ou de uma versão melhorada de um produto ou processo existente e, de forma geral, compreende: (1) as atividades internas e externas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), (2) a aquisição externa de P&D e outros conhecimentos externos, (3) o projeto industrial e (4) outras preparações técnicas para a produção e a distribuição. Inovação tecnológica, portanto, pode ser vista como sinônimo de geração de riqueza para uma região, especialmente para seus Arranjos Produtivos Locais (APL) de algum segmento produtivo, e para a sociedade e suas entidades privadas e públicas.

As atividades de P&D englobam a pesquisa em ciências básicas e aplicadas visando obter novas aplicações inovadoras, a instalação de novos processos, sistemas e serviços, e ainda a melhora substancial do que já existe ou está instalado, com base no conhecimento disponibilizado através das pesquisas básica e aplicada. O SENAI, com a missão de promover a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo assim para a competitividade da indústria e o desenvolvimento sustentável do Brasil, tem assumido o pensar soluções para demandas socialmente definidas de qualificação, P&D e inovação tecnológica. Nesse contexto, os projetos de mestrado tornam-se uma importante possibilidade de transferência de tecnologia para os diversos setores produtivos que fazem uso da biotecnologia em seus processos produtivos.

“Os projetos de mestrado tornam-se uma importante possibilidade de transferência de tecnologia para os diversos setores produtivos”

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), os mestrados profissionais devem: (1) expressar associação entre conhecimento fundamental e prática técnico-profissional, nas respectivas áreas de concentração; (2) representar a convergência do interesse comum entre os setores acadêmico-tecnológicos e produtivos e (3) ter uma implantação e um desenvolvimento respaldados em esquemas eficientes de atividade comum do programa de mestrado profissional com o setor produtivo.

O SENAI é uma instituição privada, criada e administrada pelas indústrias. Surgiu em razão da necessidade da indústria brasileira que, devido à sua expansão, tinha carência de um contingente cada vez maior de mão-de-obra especializada. Atualmente é um dos mais importantes pólos nacionais de geração e difusão

de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial. O SENAI apóia as indústrias por meio da formação de recursos humanos e da prestação de serviços como assistência ao setor produtivo, serviços de laboratório, pesquisa aplicada e informação tecnológica.

Considerando a abertura econômica, o processo de privatização e de internacionalização de empresas exige, num mundo de intensas e rápidas mudanças tecnológicas, esforços crescentes de capacitação tecnológica, tanto no que diz respeito à realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, quanto à absorção de tecnologia com vistas ao processo de inovação. Observado o contexto econômico do Estado de Goiás, propostas de mestrado profissional propõem-se em atuar na formação de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo assim para a consolidação de áreas estratégicas do conhecimento, fundamentais para o desenvolvimento de Goiás e do Brasil, uma vez que têm correlação direta com os setores produtivos. Outro aspecto relevante é a correlação direta entre mestrados profissionais e a contemporaneidade da missão do SENAI.

Podemos destacar os seguintes objetivos macros de tais mestrados: (1) promover o desenvolvimento e a inovação tecnológica para empresas de bases tecnológicas; (2) estimular e promover processos de transferência de tecnologia para as empresas dos setores produtivos; (3) formar recursos humanos altamente competentes numa área da tecnologia industrial; (4) agregar valor monetário aos produtos. Nesse sentido, podem-se formar profissionais que, em vez de apenas acumularem experiência, poderão ser aqueles que pensarão a experiência e a elevarão ao status de experiência compreendida; (5) promover o desenvolvimento de novos produtos proprietários de interesse para os setores produtivos.

Joana Darc Silva Borges

Coordenadora Técnica do Curso de Tecnologia em Processos Químicos.